

MEPP - Política Social

Capítulo 8

Pluralidade de actores sociais: o *welfare-mix*

- 8.1. “Welfare Pluralism” e o triângulo de bem-estar na actualidade
- 8.2. Os três sectores da Política Social: uma distinção conceptual
- 8.3. O terceiro sector da Política Social: conceito(s) e dimensão económica
- 8.4. Justificações para a actuação do Terceiro Sector
- 8.5. O Terceiro Sector em Portugal.

Bibliografia

Pereirinha (2008b), cap. 4 (pp. 99 - 126)

1

MEPP - Política Social

a diversidade dos actores sociais

- os agentes que **produzem serviços** para o bem-estar:
 - sector **público** (administrações)
 - sector **privado com fins lucrativos** (mercado; objectivos comerciais)
 - sector **voluntário**, privado **sem fins lucrativos** (associações de natureza privada ou cooperativa); exº *IPSS* em Portugal
 - sector **informal** (redes familiares de solidariedade);
- duas **dimensões para a distinção**: **provisão**/fornecimento e **financiamento**;

2

MEPP - Política Social

o welfare-mix

	Produção				
Financiamento	Pública	Privada lucrativa	Voluntária	Ajuda mútua/Solidariedade	Informal
Público	Estado				
Empresarial					
Consumidores	^a	Mercado			
Mutualista				Terceiro Sector	
Voluntária					

3

MEPP - Política Social

uma tipologia em três sectores distintos
(*triangulo do bem-estar*)

Mercado

[organizações privadas fins lucrativos]

- lucro
- troca (mercadoria)
- anonimidade/escolha

Estado [organizações públicas]

- bem-estar social
- (re)distribuição
- cidadania/equidade

elementos de caracterização

- princípios de racionalidade económica
- mecanismos de regulação económica
- princípios constitutivos das organizações

Terceiro Sector

[organizações privadas não-lucrativas]

- micro-solidariedade
- reciprocidade afectiva
- *pertença/membership*

4

MEPP - Política Social

o que é o terceiro sector da política social

- diversidade de situações, com diferentes designações:

non-profit organisations (EUA)

voluntary sector (UK)

economia social (França, Bélgica)

Universidade Johns Hopkins
(EUA)

“A economia social compõe-se de actividades económicas exercidas por sociedades, principalmente cooperativas, mutualidades e associações cuja ética se traduz nos seguintes princípios: i) finalidade de serviço aos membros ou à colectividade em vez do lucro; ii) autonomia de gestão; iii) processo de decisão democrática; iv) primado das pessoas e do trabalho sobre o capital na repartição dos rendimentos” (C.Valonio Ec Social, 1990)

- “nova economia social”: necessidades da política social (empresas de inserção, associações locais de desenvolvimento, etc)

5

MEPP - Política Social

Terceiro sector

- o terceiro sector da Política Social (ou *terceiro sistema*, na designação da UE) como realidade heterogénea;
- em cada país/ realidade requer um trabalho de identificação, delimitação e rede institucional de apoio;
- encontramos três conceitos/ designações na literatura:
 - ✓ *Economie Sociale* (França, Bélgica)
 - ✓ *Non-profit organisations* (EUA)
 - ✓ *Voluntary sector* (Reino Unido)

6

MEPP - Política Social

Conceito de Economia Social (Segundo o Conselho Valónio de Economia Social, em 1990)

A **economia social** compõe-se de actividades económicas exercidas por sociedades, principalmente **cooperativas, mutualidades e associações** cuja ética se traduz nos seguintes **princípios**: **(i)** finalidade de serviço aos membros ou à colectividade em vez do lucro; **(ii)** autonomia de gestão; **(iii)** processo de decisão democrática; **(iv)** primado das pessoas e do trabalho sobre o capital na repartição dos rendimentos”

- o significado dos quatro **princípios**
- os tipos de organizações: cooperativas, mutualidades, associações
- nova economia social (anos 80) — nova vaga de organizações para responder às novas necessidades de política social (desemprego, exclusão social, necessidade de reforço de cuidados de saúde, etc.); empresas de inserção; associações locais de desenvolvimento, etc.

7

MEPP - Política Social

justificações da provisão pública (em contraposição ao mercado)

→ **uma solução para fracassos de mercado**

- externalidades; existência de bens públicos; informação imperfeita e existência de incerteza/ riscos sociais; selecção adversa e risco moral
- pela necessidade de corrigir a **distribuição** de recursos (*redistribuição*)
- pela necessidade de corrigir as **escolhas/ preferências** (*imposição*)
- por **economias de escala** na produção de certos serviços (razões de *eficiência*)
- necessidade de garantir satisfação de procura não solvável pelo mercado, justificada em termos sociais
- assegurar a distribuição **espacial** da provisão do bem-estar (universalidade na satisfação dos direitos sociais) – dimensão **regional** da P.S.

8

MEPP - Política Social

justificações para a existência do terceiro sector de política social

→ são uma solução para fracassos de *mercado*

- ausência de objectivos de lucro contribui para uma maior **reputação** de **qualidade** dos bens e serviços produzidos;
- a assimetria de informação causa dificuldade de controlo da quantidade e qualidade do serviço pelos consumidores;



as organizações sem fins lucrativos têm menos incentivo para tirar vantagens próprias da inferioridade dos consumidores em termos de informação

- não existência de comportamentos altruístas de redistribuição voluntária, para actuar em situações de **âmbito local**, de proximidade;

9

MEPP - Política Social

justificações para a existência do terceiro sector de política social

→ são uma solução para fracassos do *Estado*

- insuficiência da oferta (nos casos em que a produção é decidida conforme as preferências do *votante mediano*, originando grupos com procura insatisfeita); diversidade da procura/ grupos culturalmente distintos
- falta de informação sobre a *willingness to pay*: impossibilidade de determinar os *preços Lindhal* individualizados → financiamento por tributação geral (o preço-político não coincide com o benefício marginal): os casos em que há *sub-* e *sobre-*consumos dos bens

10

MEPP - Política Social

o papel do Estado num contexto de ‘*welfare pluralism*’/ ‘*welfare mix*’

- função de regulação, provisão/ financiamento
- formas de privatização (relação entre os actores da política social organizados nos 3 sectores): *contracting out, quasi markets*
- o papel das parcerias público/ privado ao nível local
- podemos continuar a falar em welfare-**state**?
- e em política social enquanto *políticas públicas* dirigidas ao bem-estar?

11

MEPP - Política Social

sector não-lucrativo. (*non-profit organisations*)

— projecto de **análise comparativa** da *Universidade Johns Hopkins* (Baltimore) (onde Portugal também está representado!)

- **características** das *non-profit organisations*: (i) são **formais** (detêm uma personalidade jurídica própria; (ii) são **privadas** (distintas do Estado e das organizações públicas); (iii) são **independentes** (têm regras e procedimentos próprios de decisão); (iv) **não** podem distribuir **lucros**; (v) resultam de uma **adesão** livre e **voluntária** dos seus membros.

12

MEPP - Política Social

estudo comparativo do sector não-lucrativo (*Johns Hopkins project*)

- O estudo envolve 22 países (Europa Ocidental, Central e Oriental, outros países desenvolvidos e América Latina, cobrindo diversas áreas de valências)

13

MEPP - Política Social

uma leitura da realidade do terceiro sector

no mundo:

Salamon, L. *et al.* (1999) *Global Civil Society: dimensions of the Nonprofit Sector*. Johns Hopkins Capítulo 1

em Portugal:

Franco, R. C. (2005) *Defining the Nonprofit Sector: Portugal*. Johns Hopkins Comparative Nonprofit Sector Project WP nr 43

14

Table 1.1 Country coverage of Phase II of the Johns Hopkins Comparative Nonprofit Sector Project

Western Europe		Central and Eastern Europe
Austria	Ireland	Czech Republic
Belgium	Netherlands	Hungary
Finland	Spain	Romania
France	United Kingdom	Slovakia
Germany		
Other Developed		Latin America
Australia		Argentina
Israel		Brazil
Japan		Colombia
United States		Mexico
		Peru

15

Table 1.2 Fields of nonprofit activity covered by Phase II of the Johns Hopkins Comparative Nonprofit Sector Project

- | | |
|---------------------------|---------------------------------------|
| 1. Culture | 7. Civic and advocacy |
| 2. Education and research | 8. Philanthropy |
| 3. Health | 9. International |
| 4. Social services | 10. Religious congregations |
| 5. Environment | 11. Business and professional, unions |
| 6. Development | 12. Other |

16

MEPP - Política Social

Johns Hopkins project

principais conclusões da Fase II (período 1994-99)

- Importante **dimensão económica** em termos de Valor Acrescentado com origem na actividade
- Volume de **emprego** directo muito significativo
- **Heterogeneidade** inter-países no peso do sector na respectiva economia
- Predomínio dos serviços de **bem-estar social**, mas com diferenças entre países / regiões
- A maior parte das **receitas** necessárias para o funcionamento não provêm da filantropia: são do sector público e da venda de serviços produzidos
- Potencialidades muito interessantes como foco **gerador de emprego**

17

Table 1.4 If the nonprofit sector were a country . . .

Country	GDP (trillion \$)
U.S.	\$7.2
Japan	5.1
China	2.8
Germany	2.2
France	1.5
U.K.	1.1
Italy	1.1
Nonprofit Expenditures (22 countries)	1.1
Brazil	0.7
Russia	0.7
Spain	0.6
Canada	0.5

Nonprofits

 19 million

Largest Private Corporations

 3.3 million

Figure 1.1 Employment in nonprofits vs. largest firm (22 countries)

Source: The Johns Hopkins Comparative Nonprofit Sector Project

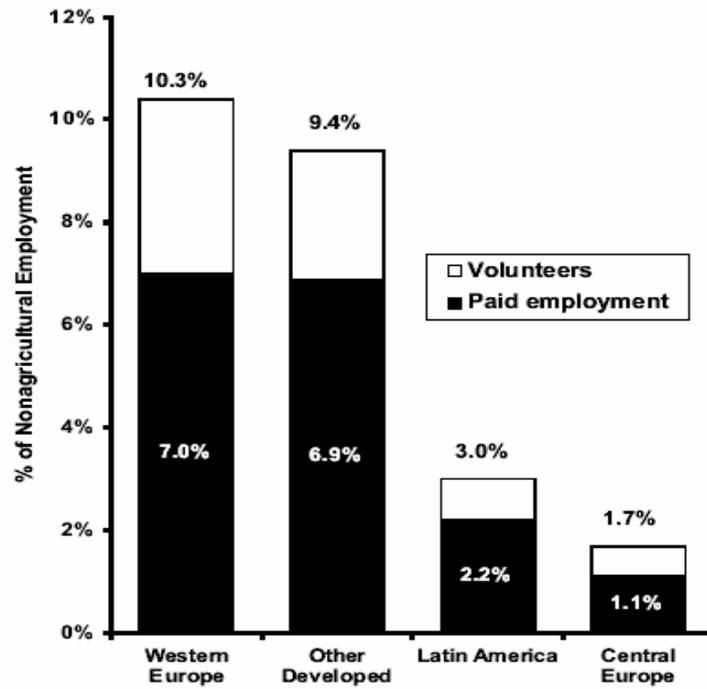


Figure 1.4 Nonprofit share of employment, with and without volunteers, by region, 1995

Source: The Johns Hopkins Comparative Nonprofit Sector Project

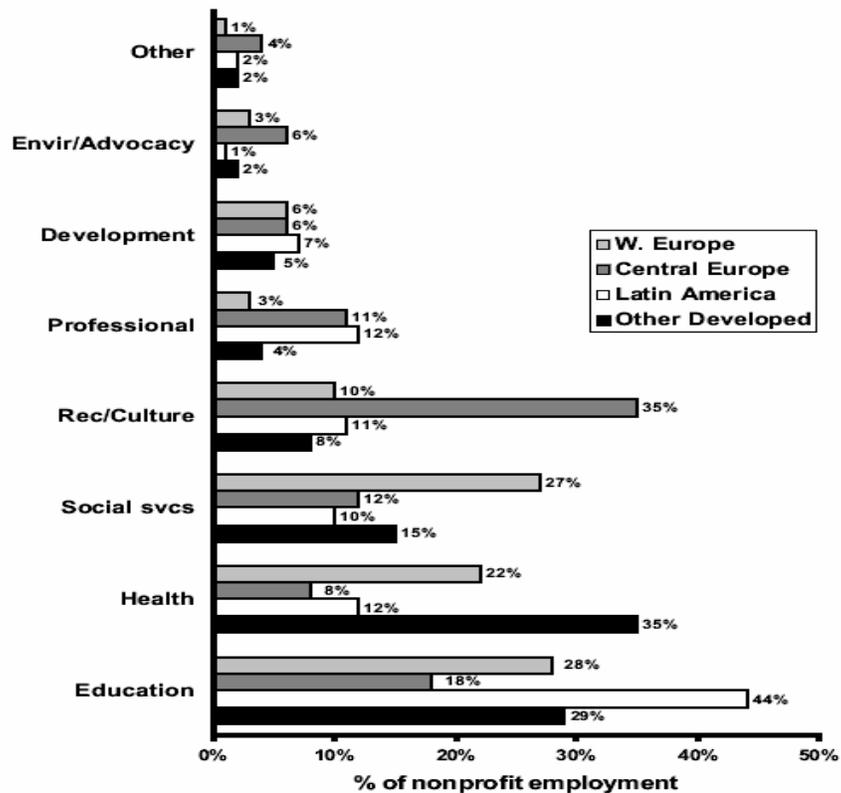


Figure 1.7 Composition of nonprofit employment, by region, 1995

Source: The Johns Hopkins Comparative Nonprofit Sector Project

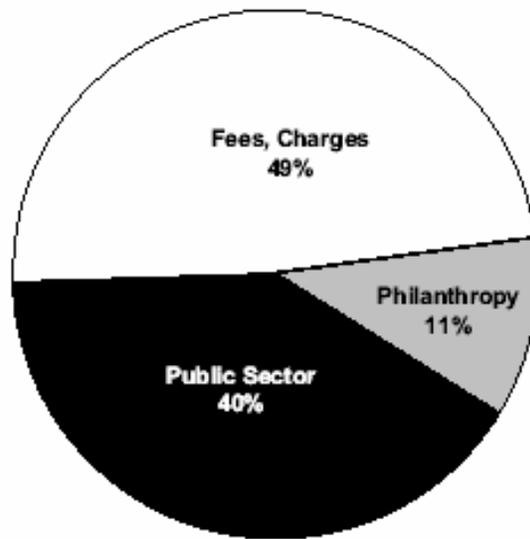


Figure 1.9 Sources of nonprofit revenue, 1995 (22-country average)

Source: The Johns Hopkins Comparative Nonprofit Sector Project

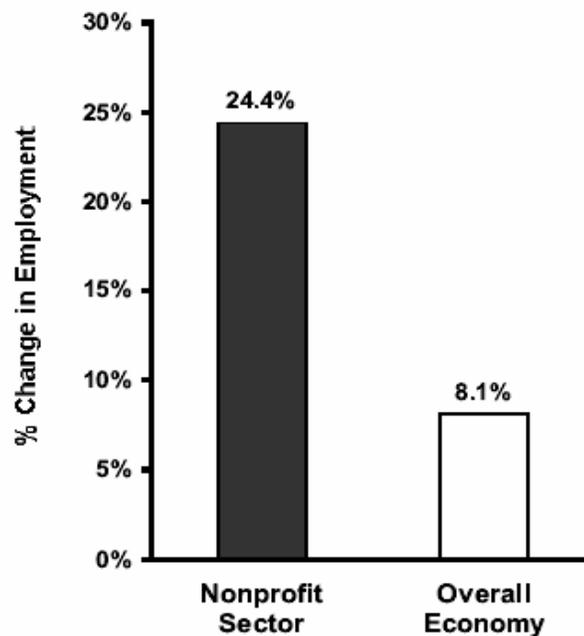


Figure 1.13 Growth in nonprofit employment vs. total employment, 1990–1995 (8 countries)

Source: The Johns Hopkins Comparative Nonprofit Sector Project

MEPP - Política Social

A contribuição portuguesa para o projecto:

Franco, R. C. (2005) *Defining the Nonprofit Sector: Portugal*.
Johns Hopkins Comparative Nonprofit Sector Project WP nr 43

23

**WORKING PAPERS
OF
THE JOHNS HOPKINS
COMPARATIVE NONPROFIT SECTOR PROJECT**

Lester M. Salamon
Director

***Defining the Nonprofit Sector:
Portugal***

Raquel Campos Franco

--

Table of Contents

Preface	vii	
Introduction	1	
I. History of the Nonprofit Sector in Portugal	4	
Early origins (12 th century - end of 15 th century).....	5	
End of 15 th century - end of 18 th century	6	
End of 18 th century - end of the first Republic (1926).....	8	
Authoritarianism, 1926 – 1974	10	
Democracy, after 1974	12	
II. Major Types of Nonprofit Organizations in Portugal	14	
III. The Portuguese Legal Framework	20	
IV. Defining the Portuguese Nonprofit Sector	22	
The Structural-Operational Definition	22	
Classification systems	25	
V. The Nonprofit Sector and Portuguese Society	27	
The Catholic Church	27	
The effects of immigration on cultural homogeneity.....	28	
Welfare state / welfare society	28	
Conclusion	29	
References	32	25